



19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



Trabalhos Científicos

Título: Doença Da Arranhadura Do Gato: Relato De Caso

Autores: DANIELA HENRIQUES SOARES LOPES DEBS; ISABELA FARIA BORGES; MARIA CLARA DIAS MAIA; ZELMA JOSÉ DOS SANTOS

Resumo: Introdução: A Doença da arranhadura do gato (DAG), doença infecciosa e habitualmente benigna, constitui principal causa de linfadenomegalia infantil com duração de três ou mais semanas nos Estados Unidos. Pouco descrita no Brasil, particularmente no município em questão nem o serviço de vigilância epidemiológica tampouco a Zoonose referem registros de casos. Relato do caso: K.M.N.S., 3 anos, foi levada ao Pronto Atendimento apresentando há 4 semanas, na face posterior do antebraço direito, papula com pequena crosta central. Há 2 semanas evoluiu com tumefação em região de epicôndilo medial direito quando diagnóstico de celulite e prescrição de cefalexina sem melhora. Ao exame nodulação medindo 5x5 cm em topografia de epitroclear, hiperemiada, de consistência cística e dolorosa à palpação. Palpados ainda linfonodos em cadeias cervical e inguinal, além de adenomegalia axilar (3cm) homolateral, sem sinais flogísticos. Residente em zona rural, durante investigação de hábitos de vida mãe informou contato domiciliar com 9 gatos jovens. Foi internada com diagnóstico sugestivo de DAG, colhidas sorologias (IgG e IgM) para Bartonella henselae e Toxoplasmose; realizado US de cotovelo e axila direitos, que confirmou adenomegalia epitroclear e axilar além de coleção líquida espessa subcutânea em cotovelo. Prescrita azitromicina e observação clínica. Paciente evoluiu com melhora progressiva das lesões, afebril e sem alteração do estado geral, recebendo alta com retorno semanal. No primeiro retorno apresentava linfonodos axilar (1cm) e epitroclear (2cm), sem sinais flogísticos. Resultado da sorologia para B. henselae: IgG: 1:64 e IgM não reagente; para toxoplasmose: IgG: 0,13 e IgM: 0,21(negativo). Ao final do primeiro mês mantinha redução progressiva dos linfonodos (axilar com 0,5cm e epitroclear com 1 cm). Após 45 dias da internação encontrava-se sem queixas, sem linfonodo axilar e epitroclear medindo 0,3 cm, de consistência fibroelástica, móvel e indolor. Segunda sorologia para B. henselae: IgG: 1:64 e IgM não reagente. Comentários: A paciente em questão tinha referia contato com 9 gatos jovens, fato informado em uma anamnese bem articulada, como sugere Nelson et all. A presença de pápulas eritematosas, que evoluem para vesícula e, a seguir, para crosta, em um a três dias além de linfadenopatia, tal como na literatura, no período de 1 a 4 semanas coincide com os dados da paciente em questão . Tratamento com antimicrobianos não é consenso na literatura, entretanto a evolução descrita no relato acima vem de encontro a estudos que demonstram redução ainda dentro do primeiro mês em mais de 80% dos pacientes tratados. O presente relato reforça a necessidade de se considerar a DAG como diagnóstico diferencial das adenomegalias mesmo quando não se tratarem de comprometimento de linfonodo isolado.